



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: realização de atividades em olericultura para conhecimento e cooperação estudantil

**Gabriel H. M. M. e SILVA<sup>1</sup>; Jonas D. de ASSIS<sup>2</sup>; Luciano A. LIMA<sup>3</sup>; Lucas B. BRAOS<sup>4</sup>; Sindynara FERREIRA<sup>5</sup>**

### RESUMO

Este trabalho visa fazer um breve relato da rotina e trabalhos executados por alguns membros do Grupo de Estudo em Hortaliças (GeHort) do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes tanto de manutenção do setor quanto de ensinamento prático aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio, além de destacar a sua importância social para o Campus, sendo essencial no setor de alimentação estudantil, socialização aluno-aluno e cooperativismo realizado pela instituição. Além disso, busca evidenciar para os demais acadêmicos e leitores a importância de se estar envolvido em projetos de construção de conhecimento científico e social relacionados à olericultura tanto para o currículo acadêmico quanto para a carreira profissional subsequente. Com os trabalhos desenvolvidos, percebeu-se que houve significativa melhora na interação entre os membros do grupo, com relevante aprimoramento das habilidades de supervisão, orientação e tomada de decisão, qualidades que são de extrema importância para o futuro acadêmico e profissional dos estudantes.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento; Habilidades; Trabalho.

### 1. INTRODUÇÃO

A olericultura no ambiente educacional é uma ferramenta que facilita o aprendizado prático e ampliação do conhecimento dos estudantes, os quais compreendem de maneira mais simples e objetiva os conceitos que são discutidos em sala de aula à medida em que são expostos ao contato direto com atividades em campo, além de propiciar o desenvolvimento de maior habilidade técnica para sua formação profissional. A prática agrícola no contexto educacional deve ser vista como, além de uma oportunidade de aprendizagem técnica, um meio de desenvolvimento de consciência ambiental através de práticas agrícolas sustentáveis.

A participação dos estudantes de forma ativa cria um ambiente de motivação e cooperação, além de diversas oportunidades de novos aprendizados a cada etapa do cultivo de diferentes culturas que são geridas em uma horta convencional. Ao se envolverem diretamente com a olericultura, os estudantes desenvolvem habilidades que são indispensáveis dentro do mercado de trabalho e de uma

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Agrônômica. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: gabriel.marcelino@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Discente do curso de Engenharia Agrônômica. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: jonas.dario@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Técnico-administrativo e pesquisador. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: luciano.lima@ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Docente e pesquisador. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: lucas.braos@ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Docente e pesquisadora. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

sociedade como um todo, como trabalho em equipe, tomada de decisão e resolução de problemas.

A horta inserida no ambiente escolar configura-se como um laboratório vivo, possibilitando o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada (MORGADO, 2006).

Nesse sentido, este trabalho, através de atividades em olericultura voltadas para a obtenção de conhecimento e cooperação estudantil, teve como objetivo apresentar, por meio da visão dos membros do grupo de estudos, relatos de experiências voltados para todas as pessoas com interesse nesta área de estudo.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

As atividades foram conduzidas por estudantes do curso superior de Engenharia Agrônoma, membros do Grupo de Estudos em Olericultura (GeHort) e discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio sob a orientação do responsável técnico e dos demais servidores ligados à Unidade Educativa de Produção (UEP) Olericultura, na Fazenda-Escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) Campus Inconfidentes, no município de Inconfidentes-MG.

As atividades executadas englobaram todo o processo de cuidados e de manejos de uma horta conjunta, que vão desde atividades rotineiras como a capina manual, levantamento (preparação) de canteiros para o plantio, irrigação do ambiente, colheita e lavagem dos produtos até tarefas exercidas de modo semanal como a semeadura de sementes de diferentes espécies, envasamento de vermicomposto e manutenção do sistema de irrigação de todo o setor.

Para a realização das atividades previstas como objetivo de aprendizagem dos integrantes do GeHort e demais estudantes integrantes de projetos ligados à olericultura, optou-se pelo uso de um amplo setor voltado à prática da olericultura, no Campus Inconfidentes, o qual é voltado ao ensino, pesquisa e extensão que, mesmo diante de algumas limitações, dispõe de profissionais capacitados que incentivam e coordenam as atividades práticas e teóricas, além de profissionais com grande experiência prática em executar as demandas de um setor olerícola com eficiência.

Estes profissionais contribuíram de forma sólida para a ampliação do conhecimento de todos os envolvidos com suas experiências de vida obtidas ao longo da prática de trabalho na horticultura. A instituição também possui e disponibiliza ferramentas e estruturas aptas ao desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O GeHort tem papel relevante tanto na ciência, envolvendo estudantes e servidores, quanto na comunidade local. A UEP Olericultura, localizada na Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS -

Campus Inconfidentes, contribui para o abastecimento do cooperativismo local, do restaurante estudantil e de pequenos empreendedores, que revendem excedentes. O grupo também realizou visitas técnicas e prestou assessorias externas. Uma escala de horário serviu como base para o cumprimento das duas horas semanais instituídas em acordo com membros os quais se voluntariaram a desenvolver atividades do setor, como por exemplo: produção de mudas, produção de compostos orgânicos, preparo e correção do solo, tratamentos culturais (capina, tutoramento de culturas), planejamento e montagem de sistemas de estufas e irrigação, entre outros.

Os membros organizaram eventos voltados para a área da olericultura como palestras, dias de campo, bate-papos, minicursos - sempre abertos ao público interno e externo - e participaram de eventos externos, aspectos que vêm contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos integrantes, criando uma ampla rede de conexões entre ideias, pessoas e instituições interessadas em produzir novos saberes científicos, visando a pesquisa e a informação de excelência, além de formar profissionais competentes com conhecimento, responsabilidade e longevidade no mercado de trabalho.

#### **4. CONCLUSÃO**

Durante o período de atividades, observou-se uma melhora significativa na organização dos estudantes. A designação de papéis específicos para cada grupo de alunos sortidos, sendo alterada semanalmente, junto com a criação de um cronograma a ser seguido, ajudou para que todas as atividades fossem concluídas de forma ordenada e organizada.

Os discentes do curso Técnico em Agropecuária puderam criar um maior senso de responsabilidade, alinhado a uma melhor orientação dos servidores e dos estudantes integrantes do GeHort, que foram capazes de acompanhar mais facilmente uma maior quantidade de estudantes. A interação entre os discentes do curso superior e do técnico desperta não só a curiosidade e o desejo pela pesquisa como também a sua permanência na vida acadêmica.

Ademais, percebeu-se significativa melhora na interação entre os membros do GeHort, com o aprimoramento das habilidades de supervisão, orientação e tomada de decisão, qualidades que são de extrema importância para o futuro acadêmico e profissional dos estudantes, o que também resultou em uma melhor experiência e maior respeito entre as partes.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes pelo espaço e materiais cedidos para a realização das atividades.

#### **REFERÊNCIAS**

MORGADO, F. da S. **Horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006. Trabalho de conclusão de curso (Agronomia). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/118768>. Acesso em: 27 ago. 2024.